

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

CURSO

NOME(S)

TÍTULO DO PROJETO

Mogi das Cruzes, SP

2015

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

CURSOS

NOME(S)

TÍTULO DO PROJETO

Projeto apresentado à disciplina de metodologia Científica do curso de MBA em (...) da Universidade de Mogi das Cruzes, como requisito parcial para aprovação.

Prof.º Orientador:

Mogi das Cruzes, SP

2015

SUMÁRIO

1 TEMA.....	
1.1 PROBLEMA.....	
1.2 HIPÓTESE.....	
1.3 JUSTIFICATIVA.....	
2 OBJETIVOS.....	
2.1 OBJETIVOS GERAIS.....	
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
4 REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	
5 CRONOGRAMA.....	
REFERÊNCIAS.....	
APÊNDICE.....	
ANEXO I.....	

1 TEMA

O tema deve apresentar uma área de prospecção. Não deve ser muito amplo de tal forma que dificulte a sua delimitação, nem muito estreito, tal que não permita outros direcionamentos.

Exemplos de temas muito amplos: “Marketing industrial”, “Gestão de pessoas”, “Supply chain”

Exemplos de temas muito restritos: “A implementação de MRP II na unidade fabril Sul da Empresa ABC S.A.”, “Desenvolvimento de um modelo híbrido de gestão da qualidade baseado em Lean 6S: evidência de redução do custo energético em 2010 e 2014”

Um projeto não pode ser totalmente delimitado, uma vez que a estrutura de composição da monografia exigirá uma vasta implementação teórica e conceitual.

1.1 Problema

O problema é uma pergunta, a questão que orienta todo o projeto, por isto é importante que seja bem formulada.

É importante não formular uma pergunta que seja extremamente genérica, por exemplo: Qual a importância da logística?

No lugar de uma pergunta assim, seria mais proveitosa a explanação de ideias vinculadas, como: Qual a importância do modal ferroviário no transporte de cargas brasileiro? Este problema permite diversos direcionamentos para a monografia, sendo suficientemente restrito para que possa ser explorado com foco no projeto.

Deve-se limitar a definição do problema a uma questão. Uma única pergunta facilita a exploração do tema. Muitas perguntas tendem a criar ruptura sobre a linearidade de construção da ideia.

Não há necessidade de explicar o problema, uma vez que todo o projeto se encarregará de explorar a pergunta.

1.2 Hipótese

A hipótese é uma possível resposta ao problema. No projeto, a hipótese pode ser construída a partir de conhecimentos empíricos ou de informações coletas na fontes de pesquisa.

É bastante comum construir mais de uma hipótese, ainda que não seja obrigatório. Por exemplo:

Problema: Qual a relação entre motivação ao trabalho, *turn over* e absenteísmo?

Hipóteses:

Hipótese A: A motivação do trabalhador é fundamental para a diminuição do *turn over* e absenteísmo

Hipótese B: A motivação do trabalhador é tão relevante quanto o estilo de liderança para diminuição do *turn over* e absenteísmo.

As hipóteses não precisam ser explicadas, explanadas ou justificadas.

1.3 Justificativa

Este tópico está vinculado com a relevância do tema, o motivo do tema ser estudado. A justificativa não aborda aspectos pessoais do autor do projeto/monografia, mas sim questões técnico-científicas para a escolha do tema.

Ao construir a justificativa, deve ser revelado os aspectos importantes que ligam o tema ao problema, por exemplo:

Tema: Motivação ao trabalho, *turn over* e absenteísmo

Problema: Qual a relação entre motivação ao trabalho, *turn over* e absenteísmo?

Justificativa: O estudo de aspectos motivacionais relacionados ao trabalho compõe um dos itens mais estudados dentro dos modelos de Gestão de Pessoas. Questões relacionadas à motivação e satisfação parecem ser determinantes na incidência da rotatividade (turn over) e das faltas ao trabalho (absenteísmo). Desta forma, ...

2 OBJETIVOS

Objetivos são metas do projeto/monografia. É relevante observar o “Problema” para compor os objetivos. Se o problema busca responder uma questão genérica, a busca de metas pontuais a frente do problema é incorreta neste momento. Caso haja esta pretensão, deve-se ressaltar que as metas pontuais poderão ser buscadas na monografia. Esta definição cria uma linearidade de ação, proposta por um planejamento (Projeto de monografia), no qual é trabalhado níveis diferentes de dificuldade.

2.1 Geral

Os objetivos gerais podem ser derivados do problema. Ou seja, se o problema é: “Qual a importância do modal ferroviário no transporte de cargas brasileiro? ” Um possível seria: “Estudar a importância do modal ferroviário no transporte de cargas brasileiro”. Esta estrutura ajuda a manter a coerência da proposta e a correta conceitualização do projeto de monografia. Caso haja necessidade de derivar mais pontualmente os objetivos, o mesmo deve ser feito em “Objetivos Específicos”.

2.2 Específicos

Nem todos os projetos abarcam objetivos específicos, porém, é possível fazê-los caso o problema permita.

Um exemplo de objetivo específico:

Comparar a participação de cada modal no transporte de carga no Brasil no ano de 2016.

Os objetivos não precisam ser explicados, explanado ou justificados. Devem ter uma redação bastante simples, de forma a tornar a compreensão mais fácil.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os Procedimentos são um conjunto de métodos e técnicas por meio dos quais são construídos os projetos, e posteriormente, a monografia.

São denominados “Procedimentos metodológicos” e não “Metodologia”, pois, a estrutura do projeto/monografia das ciências sociais aplicadas não exige a criação de novos modelos, métodos ou direcionamentos metodológicos, e sim dos que já existem que são os Procedimentos já sedimentados.

Atenção a alguns aspectos metodológicos:

O projeto é um estudo exploratório e bibliográfico por natureza, ou seja, é uma busca de informações por meio de livros texto, artigos em periódicos científicos, em jornais, revistas e de outros meios de aquisição de informação.

O tema e o problema devem ser abarcados por esta perspectiva. Contudo, é possível construir um projeto com foco em um caso. É comum as empresas pedirem que o aluno aborde um problema empresarial na monografia, de forma que o projeto pode ser construído nesta linha. O risco está em construir uma ideia formatada e não ser possível executá-la na monografia, sendo necessário reconstruir a ideia na monografia. Em todo o caso, o projeto pode formular uma proposta de estudo de caso, abordando bibliograficamente para do que será estudado na monografia.

As empresas fictícias: Não é possível compor um projeto/monografia de pós graduação com um objeto fictício. Se o objeto do projeto é elaborar uma proposta de estudo de caso, então, devem ser reais. Para facilitar o processo de aquisição de informação, sugere-se que seja preservado o anonimato das empresas estudadas e dos indivíduos que participam como respondentes de questionários ou entrevistados. Exceção é feita para as monografias que possuem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido fornecido pela empresa ou pelos sujeitos objetos do estudo.

Assim, uma empresa estudada que não permita a divulgação do nome fantasia ou razão social deve ser denominada “Empresa de Cabos” “Empresa

Logística” etc. Da mesma forma, as pessoas podem ser chamadas por seus cargos, p. ex: Gerente, Operador A, Atendente 1, ou por Sujeito 1, Sujeito 2, Sujeito 3 etc.

Na UMC existe o Conselho de Ética que é responsável pela aprovação de pesquisas da modalidade de ciências sociais aplicadas.

Os estudos de caso:

Case empresarial (*Study case*): os *cases* empresariais são metodologicamente distintos dos estudos de caso acadêmicos. O *case* é uma avaliação de um conjunto determinado de informações segundo a visão de uma ou mais pessoas. Normalmente não adotam o método científico e portanto tem comparabilidade com outros *cases* bastante reduzida.

Caso acadêmico (*Teaching case*): por sua vez, os casos acadêmicos são estudos que se baseiam no método científico e tem como características essenciais: a comparabilidade entre trabalhos, já que possuem a mesma estrutura; a referencialidade, são baseados em um modelo teórico e exibem as fontes de informação; são revisados pelos editores e especialistas das revistas nas quais foram publicados, gerando um razoável filtro de conteúdo e qualidade.

Os estudo bibliográficos: estudos bibliográficos são possíveis na monografia a partir da sua estruturação no projeto. Contudo, estudos bibliográficos exigem grande quantidade de leitura e fontes disponíveis, uma vez que o texto construído na monografia deve ser inédito. Não é possível construir um monografia bibliográfica a partir da teoria geral, ao menos não na pós graduação, pois, é necessário apontar a tangibilidade do Problema e apresentar evidências de estudos empíricos (artigos científicos) e suportem uma discussão do estudo bibliográfico. Deve ser notado que o projeto enseja um trabalho mais profundo, que é a monografia, e essa deve ser construída buscando a discussão de uma ideia com coesão e coerência em uma estrutura argumentativa formal. Replicar, simplesmente, o que está escrito no livros texto não é uma monografia.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico, também conhecido como Revisão da Literatura, Estado da Arte entre outros, tem o objetivo de compor um modelo teórico baseado na literatura. Aqui é usada a pirâmide invertida para compor o texto. Ou seja, do temas mais geral para o mais específico.

O texto deve, necessariamente, ser permeado de citações, referentes aos autores pesquisados. O modelo utilizado é (AUTOR, ano) ou Autor (ano), caso seja citada a página: (AUTOR, ano, p.) ou Autor (ano, p.).

A estrutura de citações é fundamental para que haja um corpo de teoria, pois os alunos o usarão para contrapor informações e construir ideias sobre o tema.

No projeto o Referencial é breve e focado no Problema. Os Objetivos devem ser concluídos aqui. Se a proposta é um estudo de caso na monografia, os elementos que formalizam a teoria que será utilizada na análise do caso, devem ser iniciados aqui. Ou seja, o Referencial do projeto é a base construtiva para a teoria da monografia. Se o texto não for aproveitado na monografia, as citações fornecerão base para a composição de outro.

5 CRONOGRAMA

O cronograma deve conter a relação de atividades desde a elaboração do projeto até a entrega da monografia. Este item é um aspecto formal constante no Manual de Trabalhos Acadêmicos e nem sempre é lida dada a devida importância. Com o cronograma é possível planejar as atividades e datas aproximadas para supervisão de monografia, agilizando e organizando o processo de composição de textos e investigações.

REFERÊNCIAS

Aqui deve constar, necessariamente, as obras usadas durante a composição do projeto. Abaixo um exemplo de como elaborar referências

Obras impressas:

Aquino, C. P. Administração de Recursos Humanos: Uma Introdução 7 ed. São Paulo: Atlas, 1992

Bekin, S. Endomarketing: Como praticá-lo com sucesso. São Paulo: 2004

Cervo, A.L. e Bervian, P.A. Metodologia Científica. São Paulo: Makron Books, 1996

Chiavenato, I. Construção de Talentos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002

Chiavenato, I.. Gestão de Pessoas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

Obras em formato digital:

Joer, Alexander. Ferrovia Brasil-Peru é como o trem-bala – uma miragem. *Revista Exame*, 17/06/2015. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/1092/noticias/ferrovia-brasil-peru-e-como-o-trem-bala-uma-miragem>
Acessado em: 20/06/2015

Perrin, Fernanda. Professora da USP levou oito meses para abrir negócio que fechou em nove. Folha de São Paulo, 21/06/2015. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/06/1645146-professora-da-usp-levou-oito-meses-para-abrir-negocio-que-fechou-em-nove.shtml> Acessado em: 23/06/2015.

APÊNDICE

Caso haja uma fonte de informação que é **fundamental** para compreender o projeto, esta deve ser colocada aqui. Caso seja uma informação complementar, deve vir em anexo.

ANEXO

Figuras, mapas, plantas baixas, questionários, entrevistas e demais elementos que somem informação ao projeto devem estar neste tópico.